

PDT propõe bloco progressista

A criação de um bloco parlamentar progressista é a saída que o líder do PDT na Câmara, Amaury Muller, aponta para impedir, segundo ele, "as manobras que estão sendo armadas pelo PMDB com relação ao funcionamento da Constituinte". O deputado considera até "imoral" a proposta de regimento elaborada pelo deputado Prisco Viana e diz estranhar que propostas como a da criação de uma grande comissão para elaborar a nova Constituição partam do presidente do PMDB, Ulysses Guimarães.

"O PMDB quer legislar via decreto", afirma o líder, protestando contra a idéia de se impedir o funcionamento da Câmara e do Senado durante os trabalhos da Constituinte. "O que acontecerá se o Congresso não funcionar ordinariamente? — indaga Amaury Muller, lembrando que até agora o legislativo sequer apreciou as medidas adotadas com o Plano Cruzado

II e novas medidas econômicas ser-ao tomadas pelo Governo nos próximos dias.

"É um deboche, porque quem quis uma Assembléia Constituinte congressual foi o PMDB, e todos foram eleitos para isso", diz Amaury. Como os outros pequenos partidos, o PDT também defende que o funcionamento do congresso ordinário seja reduzido, que se encontre uma forma de compatibilizar os trabalhos do Congresso com os da Constituinte. O que não aceita é colocar em recesso o Senado e a Câmara".

Segundo o líder do PDT, o Congresso precisa funcionar para apreciar os projetos mais importantes, tendo a tribuna para fiscalizar. Com relação a idéia de uma grande comissão para elaborar a proposta da nova Constituição, Amaury Muller diz que essa é uma "manobra torpe". E, segundo ele, "uma espécie de freio para impedir que assuntos que não inte-

ressam ao PMDB sejam discutidos".

O deputado afirma ainda, que esse novo tipo de pacto que o PMDB está insinuando é um pacto de Tróia. "Se o PMDB quer elaborar dessa forma a nova Constituição, então que ele assumo o compromisso e faça uma Constituição reacionária", diz Amaury. Para a elaboração do regimento, o PDT, a exemplo do PT, quer que seja nomeada uma comissão com representação proporcional de todos os partidos. Ele diz que a proposta de regimento elaborada pelo deputado Prisco Viana, a pedido do presidente Ulysses Guimarães, é imoral porque desrespeita os partidos.

Com a criação do bloco parlamentar progressista, que poderá incluir inclusive deputados do PMDB, Amaury Muller acredita que se poderá impedir o que ele chama de manobras. "Custa-me crer que a ala progressista aceite estas manobras", afirma.